



Ações de assistência odontológica hospitalar em pacientes pediátricos do Instituto de Saúde da Criança do Amazonas.

Luanna Gabrielly Lamêgo de Oliveira ¹, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro ², Keuly Sousa Soares ², Gimol Benchimol Resende Prestes ².

ARTIGO DE PESQUISA ORIGINAL

RESUMO

A Odontologia Hospitalar (OH), é uma habilitação da Odontologia em que o Dentista é responsável pelo tratamento de pacientes internados que apresentam problemas dentários ou infecções bucais durante o período de hospitalização. O objetivo deste estudo foi analisar e quantificar as ações de assistência odontológica hospitalar em um hospital pediátrico. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal a partir dos procedimentos provenientes dos atendimentos realizados e coletados das fichas odontológicas idealizadas para este estudo. Os resultados mostraram a realização de 106 procedimentos odontológicos heterogêneos, onde os pareceres odontológicos totalizaram 47%, exodontias com 38%, restaurações 10% e tratamento periodontal 3%. Assim conclui-se que tratamentos odontológicos podem ser realizados em pacientes hospitalizados, quer seja em enfermarias, UTIs ou centro cirúrgico, permitindo uma melhoria do estado de saúde geral do paciente pediátrico internado.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar, assistência odontológica, odontologia pediátrica



Hospital dental care actions for pediatric patients at the Child Health Institute of Amazonas.

ABSTRACT

Hospital Dentistry (OH) is a qualification of Dentistry in which the Dentist is responsible for the treatment of hospitalized patients who have dental problems or oral infections during the hospitalization period. The aim of this study was to analyze and quantify hospital dental care actions in a pediatric hospital. An observational, descriptive and cross-sectional study was carried out based on the procedures resulting from the consultations carried out and collected from the dental records idealized for this study. The results showed the completion of 106 heterogeneous dental procedures, with dental consultations totaling 47%, extractions accounting for 38%, restorations representing 10%, and periodontal treatment comprising 3%. Thus, it is concluded that dental treatments can be performed in hospitalized patients, whether in wards, ICUs or surgical centers, allowing an improvement in the general health status of hospitalized pediatric patients.

Keywords: Hospital dentistry, dental care, pediatric dentistry.

Instituição afiliada – 1- Aluna do curso de Odontologia da Universidade do Estado Do Amazonas. 2- Professor da Universidade do Estado Do Amazonas.

Dados da publicação: Artigo recebido em 20 de Junho e publicado 14 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p492-502>

Autor correspondente: Luanna Gabrielly Lamêgo de Oliveira lglo.odo16@uea.edu.br



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar (OH) é uma habilitação da odontologia em que o cirurgião-dentista (CD) é responsável pelo tratamento de pacientes internados que apresentam problemas dentários ou infecções bucais que requerem atenção durante o período de hospitalização. Esses pacientes geralmente possuem doenças graves em estágio agudo e são considerados pacientes sistemicamente complexos⁽¹⁾.

Durante muito tempo, a odontologia se concentrou principalmente em atividades realizadas em clínicas individuais e coletivas como forma de assistência odontológica. No entanto, ao longo do tempo, houve uma mudança na forma como os pacientes são abordados, passando a ser considerados em sua totalidade. Essa mudança é evidenciada pelos novos conceitos e abordagens atuais, como a medicina periodontal e a odontologia hospitalar. Embora muitos profissionais de saúde acreditem que o papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar esteja limitado a procedimentos cirúrgicos, como na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, é importante desmitificar essa concepção, pois o cuidado com a saúde bucal do paciente tem um impacto significativo na melhoria de seu quadro clínico geral⁽²⁾.

De acordo com a organização mundial de saúde (OMS), a saúde bucal (SB) é parte integrante da saúde geral de um indivíduo e é fundamental para o seu bem-estar físico, social e mental. Portanto, é responsabilidade dos profissionais de saúde bucal, bem como de outros profissionais de saúde, cuidar da cavidade bucal dos pacientes. O cuidado adequado com a SB pode prevenir ou minimizar complicações em outros sistemas do corpo, como infecções respiratórias, e também reduzir a necessidade de uso de antibióticos, o que resulta em uma redução significativa nos custos de internação⁽³⁾.

Atuar em hospitais é um desafio para os CDs, uma vez que isso exige que saiam da sua zona de conforto, que é composta na sua maioria por procedimentos simples em pacientes saudáveis ou ligeiramente comprometidos, em consultórios confortáveis e bem planejados. No ambiente hospitalar, os procedimentos são mais complexos e é crucial haver comunicação multidisciplinar para garantir a melhor assistência possível aos pacientes internados⁽⁴⁾.

Ser CD hospitalar demanda habilidades profissionais que vão além da rotina



odontológica, como a integração e o trabalho em equipe multidisciplinar. Esse conhecimento é adquirido na prática, por meio do trabalho conjunto com outros profissionais de saúde, a fim de oferecer um atendimento mais abrangente ao paciente, com decisões alinhadas. É crucial entender essa atuação e as atribuições de cada profissional de saúde envolvido⁽⁵⁾.

A experiência e a formação do dentista habilitado em OH permite oferecer cuidados completos ao paciente durante sua estadia no hospital. Realizar procedimentos de diferentes níveis de complexidade pode contribuir para melhorar a qualidade de vida do paciente e até mesmo acelerar seu processo de cura. Ao integrar uma equipe multidisciplinar, o dentista tem como objetivo abordar o paciente de maneira abrangente, não se limitando apenas aos cuidados bucais⁽⁶⁾.

No entanto, embora essa situação demonstre a relevância da atuação odontológica no ambiente hospitalar e as políticas públicas de saúde determinem a participação do dentista em todos os níveis de atendimento à saúde da população, a presença desse profissional na equipe de saúde ainda parece ser algo difícil de alcançar, quase como um sonho distante⁽⁷⁾.

Assim, o objetivo deste foi analisar e quantificar as ações de assistência odontológica hospitalar em um hospital pediátrico e colocar em evidência a sua relevância participando ativamente na melhoria dos cuidados aos pacientes hospitalizados.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal a partir dos procedimentos provenientes dos atendimentos coletados das fichas odontológicas idealizadas para este estudo no período de outubro de 2022 a março de 2023 e aprovado pelo CEP sob o número 4.854.312.

Nesta ficha constava todos os procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados na unidade hospitalar mês a mês, além do gênero do paciente, idade, procedência, motivo de internação e data.

Os dados obtidos tiveram sua análise descritiva dispostas em figuras e tabelas, utilizando o programa Excel® 2021 e Word® 2021.

RESULTADOS

Foram analisadas 61 fichas que totalizaram 106 procedimentos odontológicos curativos. Com relação aos procedimentos preventivos, estes totalizaram 240 realizados pela equipe de saúde bucal em âmbito hospitalar pediátrico (Tabela 1).

Mês/Ano	Procedimento	Qtd.	Total
Outubro/22	Parecer odontológico	07	08
	Ulotomia	01	
	Ações de ESB	40	40
Novembro/22	Parecer odontológico	03	10
	Exodontia	04	
	Remoção de tártaro	01	
	Restauração com CIV	02	
	Ações de ESB	40	40
Dezembro/22	Parecer odontológico	04	09
	Remoção de tártaro	01	
	Restauração com CIV	04	40
	Ações de ESB	40	
Janeiro/23	Parecer odontológico	11	24
	Exodontia	11	
	Restauração com CIV	01	
	Remoção de tártaro	01	
	Ações de ESB	40	40
Fevereiro/23	Parecer odontológico	14	36
	Exodontia	17	
	Restauração	04	
	Ulotomia	01	40
	Ações de ESB	40	
Março/23	Parecer odontológico	10	19
	Exodontia	08	
	Frenectomia	01	40
	Ações de ESB	40	

Tabela 1. Relação entre o mês/ano, procedimentos e quantidade de procedimentos odontológicos preventivos e curativos de outubro de 2022 a março de 2023.

Fonte: Dados da pesquisa

O procedimento odontológico realizado curativo com maior frequência foi a solicitação de parecer odontológico, que foi verificado em 47 %, seguido de 38% para exodontias, 10% para restaurações e 3% para tratamento periodontal (Figura 1). Em se tratando dos procedimentos preventivos foram realizados mensalmente 40 ações de educação em saúde totalizando 69% de procedimentos preventivos e 31% curativos, no decorrer deste estudo (Figura 2).

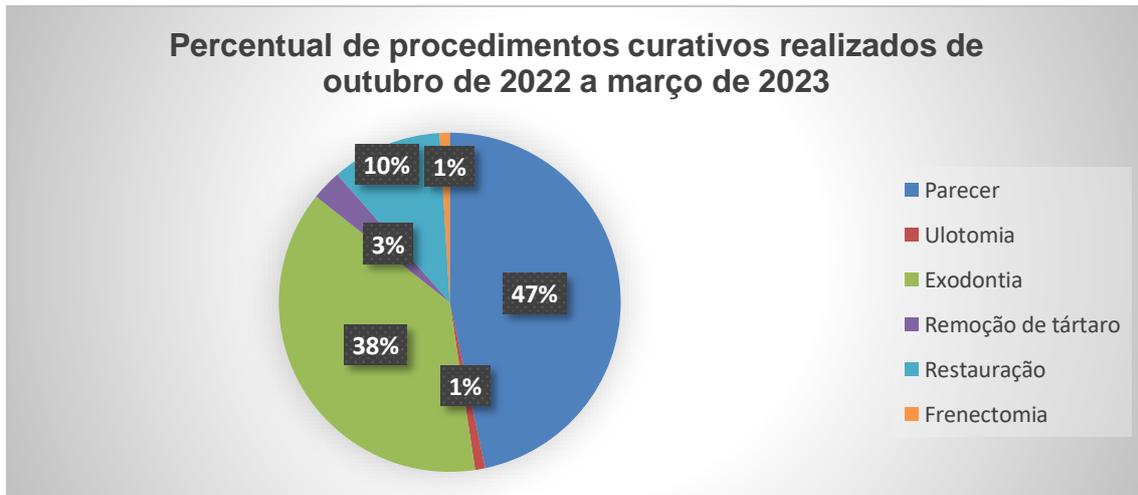


Figura 1. Percentual de procedimentos curativos realizados durante este estudo.
Fonte: Dados da pesquisa

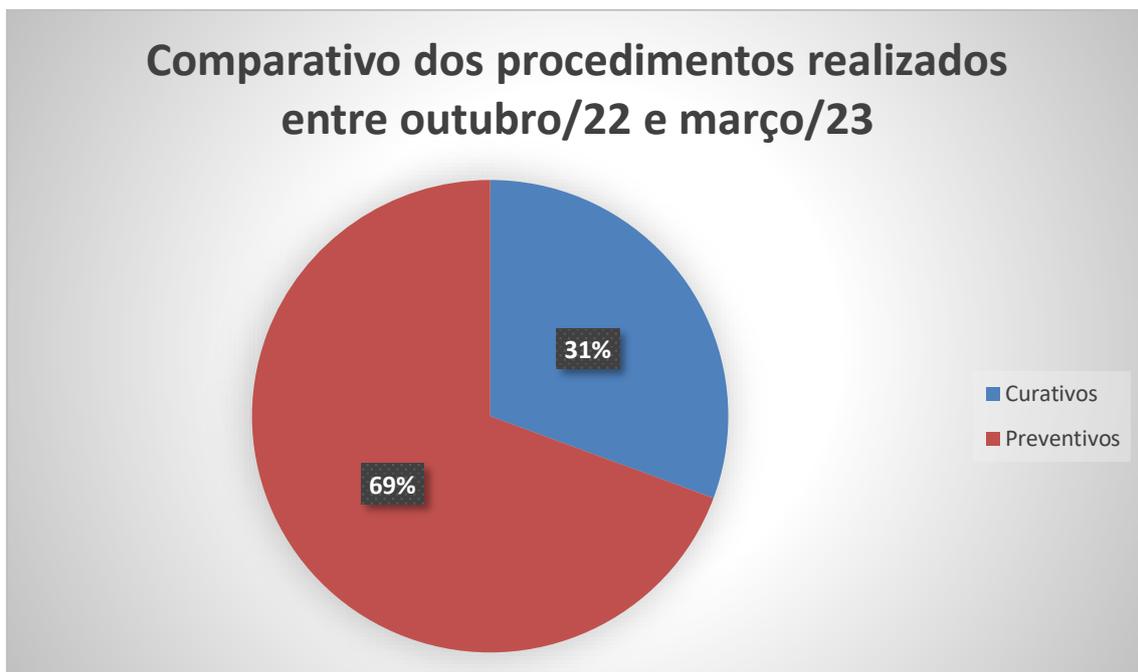


Figura 2. Comparativo dos procedimentos curativos e preventivos deste estudo.
Fonte: Dados da pesquisa

DISCUSSÃO

Os pacientes hospitalizados tendem a priorizar a doença que os levou à internação, deixando os cuidados com a saúde bucal em segundo plano. Por isso, é extremamente importante contar com a presença de CDs nos hospitais, para que estes possam oferecer



tratamentos curativos, preventivos e educativos, com o objetivo de prevenir o surgimento de doenças ou impedir a progressão de problemas bucais comuns que podem agravar o estado clínico do paciente hospitalizado⁽⁸⁾. Corroborando com esta referência encontram-se as atividades desenvolvidas neste estudo, onde são realizadas ações preventivas e curativas odontológicas em âmbito hospitalar.

A análise quantitativa dos procedimentos odontológicos realizados no âmbito hospitalar do instituto da criança do Amazonas (ICAM) demonstram a relevância de uma equipe odontológica dentro do hospital na contribuição de um olhar integral ao paciente hospitalizado, corroborando com as ideias de um estudo de 2012, que afirmaram que é essencial contar com a presença de um cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, tanto para auxiliar no diagnóstico de alterações bucais como para atuar como um complemento no tratamento médico. Isso inclui a participação em procedimentos de emergência relacionados a traumas, a realização de medidas preventivas para evitar o agravamento da condição sistêmica ou o surgimento de infecções hospitalares, além de procedimentos curativos e restauradores para melhorar as condições bucais e proporcionar maior conforto ao paciente⁽⁹⁾.

Neste estudo, os dados foram avaliados durante seis meses e tabuladas 61 fichas de crianças e adolescentes entre 1 a 17 anos de idade, sendo 21 do gênero feminino e 40 do gênero masculino, totalizando 106 procedimentos curativos e um número mensal de 40 ações preventivas da equipe de saúde bucal (ESB), totalizando em 240 procedimentos preventivos, tendo os resultados semelhantes aos de um estudo de 2017, que em seu projeto beneficiaram um total de 340 crianças internadas, resultando em um total de 371 procedimentos odontológicos curativos e preventivos realizados⁽¹⁰⁾.

Quanto à avaliação dos procedimentos realizados, percebe-se que os procedimentos preventivos estão em maior quantidade em comparação aos curativos, reforçando as ideias que enfatizam a existência de evidências crescentes de que a promoção da saúde não é apenas um conceito, mas também uma estratégia para o desenvolvimento de ações de saúde mais eficazes^(11,12).

A literatura é consistente ao destacar o aumento do número de pacientes que requerem tratamento odontológico, tanto clínico quanto cirúrgico, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral nos últimos anos. Há consenso entre os autores em relação ao papel do CD no ambiente hospitalar, pois todos reconhecem que a



odontologia hospitalar é responsável por proporcionar tratamentos que exigem equipes multidisciplinares no atendimento aos pacientes, melhorando assim o compromisso com a assistência ao paciente⁽¹³⁾. Assim como no presente estudo que, mediante os resultados, indica como é a alta demanda de pacientes hospitalizados que necessitam de tratamento odontológico.

Em 2011, em uma unidade de internação pediátrica, todos os participantes de sua pesquisa ressaltaram a importância da colaboração interdisciplinar. Esse aspecto foi enfatizado principalmente pelos profissionais de saúde, alguns dos quais expressaram preocupação devido à ausência de um dentista na equipe. Eles não sabiam como lidar da melhor forma com os pacientes e para onde encaminhá-los em casos de necessidade de cuidados odontológicos individuais. Especialmente os profissionais de enfermagem, que acompanham os pacientes durante toda a internação, relataram que não se sentem preparados para realizar essas atividades. Além disso, devido à carga de trabalho intensa, eles não teriam tempo disponível. Vale ressaltar que esses profissionais não receberam treinamento específico em odontologia durante sua formação acadêmica⁽⁷⁾. Estas referências convergem com os dados encontrados no estudo em questão.

Os resultados obtidos através deste estudo, em uma comparativa com outras literaturas sobre o tema, intensificam ainda mais a necessidade e a importância de ter o CD inserido na equipe hospitalar. Um estudo de 2008 sugerem que o CD participe de forma mais ativa na equipe multidisciplinar de saúde nos hospitais, a fim de contribuir com uma atenção abrangente ao paciente infantil. Isso envolve uma maior integração da equipe de saúde em relação à dieta e ao uso de medicamentos, visando melhorar a saúde do paciente e evitar o surgimento de outras doenças⁽¹⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, este estudo identificou e quantificou a realização dos seguintes procedimentos odontológicos em âmbito hospitalar: pareceres 47%, seguido de 38% para exodontias, 10% para restaurações, 3% para tratamento periodontal, além de ações de educação em saúde bucal. Os dados encontrados demonstram a relevância da presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar compondo a equipe



multidisciplinar e propiciando a melhoria da qualidade de vida ao paciente pediátrico hospitalizado.

REFERÊNCIAS

1. Moura AMJ. A importância da odontologia hospitalar na saúde bucal e geral dos pacientes internados. *Rev Saúde-UNG-Ser.* 2019; 13(1):30.
2. Pascoaloti MIM, Moreira GE, Rosa CF, Fernandes LA, Lima DC. Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. *Rev Ciênc Extensão.* 2019;15(1):20-35.
3. Aranega AM, Bassi APF, Ponzoni D, Wayama TM, Esteves JC, Júnior IRG. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? *Rev Bras Odontol.* 2012;69(1):90.
4. Bertoldi J, Franco JB. Odontologia Hospitalar: Acessibilidade e assistência odontológica à beira leito hospitalar. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2021;75(4):383-90.
5. Moreira HB, Conselho JY, Almeida CBS, Pires ALPV, Moreira MBA. Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev Fac Odontol UFBA.* 2022;52(1):90-97.
6. Freitas-Aznar AR, Capelozza ALA, Aznar FDC, Júnior LAVS, Santos PSS. A bioética no contexto da Odontologia Hospitalar: uma revisão crítica. *Rev Bras Odontol.* 2016;73(4):311-14.
7. Mattevi GS, Figueiredo DR, Patrício ZM, Rath IBS. A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar. *Ciênc Saúde Colet.* 2011;16:4229-36.
8. Wayama MT, Aranega AM, Bassi APF, Ponzoni D, Junior IRG. Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Rev Bras Odontol.* 2014;71(1):48-52.
9. Gomes SF, Esteves MCL. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. *Rev Bras Odontol.* 2012;69(1):67.
10. Ribeiro EOA, Soares KS, Gama LT, França CMNB, Oliveira RF, Salino AV, Prestes GR. Atenção odontológica hospitalar às crianças internadas no ICAM (Instituto da Criança do Amazonas). *Extensão em Revista.* 2017;(1):38-42.
11. Camargo EC. Odontologia hospitalar é mais do que cirurgia bucomaxilofacial. *Jornal do site-odonto.* 2005;8(98).
12. Antonio AG. Efeitos Longitudinais de um Programa de Promoção de Saúde Bucal para Escolares após a Suspensão do Componente Educativo



[dissertação]. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2004.

13. Godoi APT, Francesco AR, Duarte A, Kemp APT, Silva-Lovato CH. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. Rev Odontol UNESP. 2009;38(2):105-9.

14. Ximenes RCC, Aragão DSF, Colares V. Avaliação dos cuidados com a saúde oral de crianças hospitalizadas. Rev Fac Odontol Porto Alegre. 2008;49(1):21-5.